



INCLUSÃO E EMPATIA NA CONVIVÊNCIA ESCOLAR POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL

CARVALHO, Andréa Gomes¹

Resumo

Este relato de experiência foi realizado com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da EMEF “Maria da Cunha Fundão”, a partir do PIBID (Programa de Iniciação à Docência) da Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, juntamente com o Subprojeto de Alfabetização. O objetivo da ação de intervenção é de estimular a leitura, escrita e interpretação de texto por meio da literatura infantil, desenvolver habilidades de linguagem oral, motora e social, com propostas inclusivas, proporcionar a participação efetiva de alunos com autismo em todas as atividades, com adaptações adequadas. A partir do livro *Uma Amiga Diferente*, foram realizadas atividades lúdicas e inclusivas, como contação de histórias, interpretação textual, exibição de vídeos, montagem de abelhas com recorte e colagem e a criação de abelhas com bexiga. A ação destacou a importância de ambientes acolhedores e inclusivos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão. Literatura infantil. Lúdico. Diversidade. Ensino Fundamental.

Introdução

A partir das observações realizadas em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, identificou-se a necessidade de fortalecer as habilidades de leitura,

¹ Graduando (a) do curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail:





interpretação de texto e, especialmente, de promover a inclusão de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que muitas vezes era deixado de lado pelos colegas.

Com base nessa realidade, este trabalho tem como objetivos: promover o respeito às diferenças e o acolhimento à diversidade; estimular a leitura, a escrita e a interpretação de texto por meio da literatura infantil; desenvolver habilidades de linguagem oral, motora e social por meio de propostas inclusivas; e garantir a participação efetiva de alunos com TEA em todas as atividades, por meio de adaptações adequadas.

As atividades propostas ao longo do desenvolvimento da ação ressaltam a importância de práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas, de forma que todos os alunos compreendam plenamente o conteúdo trabalhado, incluindo aqueles com necessidades pedagógicas específicas. O projeto teve como base o livro “Uma Amiga Diferente”, que aborda a inclusão de uma aluna público da educação especial.

A partir da leitura do livro, foram desenvolvidas diversas atividades: montagem de uma abelha com partes destacadas, exibição de vídeos educativos sobre abelhas reais e sua importância para o planeta, criação de abelhas utilizando bexigas, além de atividades de interpretação relacionadas ao conteúdo do livro e dos vídeos. Todas as propostas foram adaptadas de forma a incluir também o aluno com TEA, respeitando seu ritmo e necessidades pedagógicas.

Segundo Mantoan (s/d), as escolas devem eliminar barreiras e adotar práticas de ensino que considerem as diferenças de todos os alunos, oferecendo alternativas diversificadas, com recursos educacionais e equipamentos especializados, de forma a atender às demandas de estudantes com ou sem necessidades educacionais especiais, sempre sem discriminação.

O trabalho buscou proporcionar momentos significativos e únicos de aprendizagem para todos os alunos, promovendo a inclusão, o reconhecimento das diferenças e a valorização da amizade, além de trabalhar habilidades como a coordenação motora fina e a expressão artística.

1.2. A escolha do tema

13 a 17 de outubro de 2025

Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES
São Mateus – ES





A partir das observações realizadas na turma do 2º ano, levando em conta as necessidades dos alunos e da professora, foi possível identificar a importância de oferecer apoio nas áreas de leitura e interpretação de texto. Além disso, observou-se a necessidade de atenção especial a um aluno com TEA, que muitas vezes é deixado de lado pelos colegas. Diante disso, foi proposta uma atividade com o objetivo de promover a aprendizagem, aliada à conscientização sobre a importância da inclusão de todos os alunos no ambiente escolar, em seus diversos aspectos.

Iniciou-se, então, a busca por livros e materiais que pudessem auxiliar na elaboração dessa proposta. O livro escolhido, "Uma Amiga Diferente", faz parte do acervo disponível na sala de aula, garantindo fácil acesso aos alunos. Diversas formas foram pensadas para tratar esse tema tão importante de maneira simples e coesa, a fim de facilitar a compreensão por parte das crianças.

Foram realizadas atividades lúdicas, como a exibição de vídeos e a confecção de uma abelha com bexigas, utilizando materiais simples e acessíveis aos estudantes. Também foram incluídas atividades acessíveis para o aluno com TEA, assegurando sua participação plena.

Todas as atividades foram planejadas a partir do livro "Uma Amiga Diferente", que aborda um tema amplo e essencial, o qual deve ser trabalhado desde cedo com as crianças, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, rico e prazeroso para todos.

Dessa forma, destaca-se a importância de ambientes inclusivos e acolhedores, especialmente para estudantes com necessidades específicas, e como as atividades lúdicas contribuem significativamente para uma aprendizagem concreta e estimulante.

2. Experiências pedagógicas a partir da contação de história

As atividades foram planejadas de acordo com o que a professora normalmente trabalha com as crianças, justamente para que elas não tivessem dificuldades para compreender ou participar. As propostas foram aplicadas durante





três dias, do dia 20/05/2025 (terça-feira) até o dia 22/05/2025 (quinta-feira), junto com a professora regente da turma do 2º ano do ensino fundamental.

Foram pensadas várias atividades diferentes para prender a atenção dos alunos e, ao mesmo tempo, ajudar na compreensão da mensagem principal. Uma das maiores preocupações foi usar materiais lúdicos e criativos, que chamassem a atenção e envolvessem os alunos de forma leve. A leitura do livro *Uma Amiga Diferente* serviu como base para o trabalho. Depois da leitura e da contação da história, foi feito um momento de conversa, com perguntas simples para que as crianças refletissem sobre o conteúdo e também compartilhassem suas opiniões. Esse diálogo foi muito importante, porque ajudou a entender o que elas pensam sobre inclusão, amizade e respeito às diferenças. Algumas das perguntas feitas foram:

- Como podemos ajudar nossos colegas quando precisam?
- Você conhece alguém com Síndrome de Down?
- Como você se sentiria mudando de escola?

Figura 1: Contação de história “Uma amiga diferente”.



Fonte: Acervo do autor (2025).

Ao término da roda de conversa, foi proposta uma atividade de interpretação de texto, com o objetivo de observar se as crianças realmente prestaram atenção na

13 a 17 de outubro de 2025

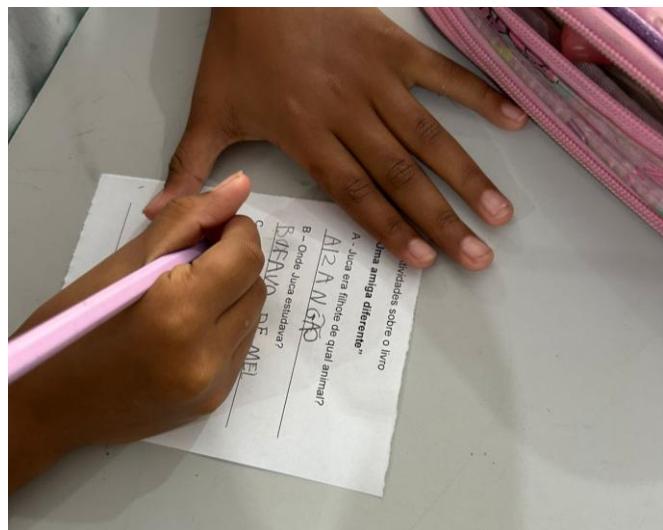
Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES
São Mateus – ES





leitura, além de avaliar como estão se desenvolvendo na interpretação e na escrita. Grande parte da turma, ao ouvir cada pergunta, já respondia prontamente e com convicção. No entanto, alguns alunos demonstraram mais dificuldade. O mesmo aconteceu na parte escrita: muitos conseguiram escrever corretamente, enquanto outros apresentaram dificuldades. Foi possível observar que uma das maiores dúvidas foi em relação à escrita das palavras mel e colmeias, principalmente pelo fato de a letra L ter som de U na fala. Por conta disso, várias crianças acabaram escrevendo de forma incorreta essas palavras.

Figura 2: Atividade sobre a história



Fonte: Acervo do autor (2025).

Para uma melhor compreensão sobre as abelhas, já que no livro os personagens Juca e Daniela eram representados por abelhas, foi exibido um vídeo curto, com cerca de 5 minutos, que abordava a importância desses insetos, curiosidades e os diferentes tipos de abelhas. Após a exibição, foi realizada uma conversa com as crianças sobre o conteúdo do vídeo. Muitos ficaram surpresos ao descobrir, por exemplo, a quantidade de olhos que as abelhas possuem, e grande parte ainda não conhecia a importância delas para o equilíbrio do planeta. Com o objetivo de desenvolver habilidades como coordenação motora fina, atenção, noção de lateralidade, independência, autoestima e criatividade, foi proposta uma atividade prática: os alunos receberam a figura de uma abelha desmontada, que eles deveriam colorir, recortar e montar, criando assim a sua própria abelha.

13 a 17 de outubro de 2025

Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES
São Mateus – ES





Paralelamente, o aluno com TEA também participou da atividade com materiais acessíveis ao seu nível de dificuldade, garantindo sua participação ativa e significativa dentro do tema proposto.

Figura 3: Atividade realizada por aluno com TEA



Fonte: Acervo do autor (2025).

Figura 4: Atividade realizada por aluno com TEA



Fonte: Acervo do autor (2025).





Na sequência didática, algumas atividades chamaram bastante a atenção das crianças, especialmente a criação da abelha utilizando bexiga, caneta preta, papel A4 e durex. Essa atividade proporcionou um ambiente mágico e único para a turma. Muitos alunos ficaram encantados com algo tão simples como uma bexiga, alguns queriam apenas brincar com ela, enquanto outros levaram a proposta a sério e realizaram a atividade com muito empenho. A proposta foi divertida, leve e lúdica, permitindo que as crianças explorassem a imaginação, desenvolvessem a coordenação motora fina e se envolvessem ativamente com o tema trabalhado.

Figura 5: Atividade realizada por toda turma, criação de abelha com bexiga



Fonte: Acervo do autor (2025).

3. Considerações finais

Em resumo, todas as atividades propostas na aplicação da ação planejada pela bolsista foram bem-sucedidas, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento de todos os alunos. As atividades estimularam a escrita de palavras e frases, a formação e separação de sílabas, o reconhecimento das diferenças através da fonética, a valorização da amizade, além de promoverem a coordenação motora fina e a expressão artística. De modo geral, a realização das atividades foi bem-sucedida, divertida e prazerosa, principalmente para as crianças. As propostas lúdicas tiveram um papel fundamental nesse processo, permitindo que os alunos se expressassem livremente e compreendessem melhor o tema trabalhado.





Referências

Honora, Márcia. **Uma amiga diferente** / Márcia Honora (desenho Bruno Paiva). 1. ed. Onda Pró, 2023. Curitiba, PR Editora (Coleção caminhos da inclusão).

MACEDO, Tatiana dos Santos; MOTA, Rafael Silveira da; VAZ, Bárbara Regina Gonçalves. Lúdico como facilitador da aprendizagem na educação infantil. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos – RELAEC**, v. 3, n. 13, jan./fev. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/37391/24756>. Acesso em: 22 maio 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?**. 1. ed. São Paulo: Moderna, [s.d.]. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

